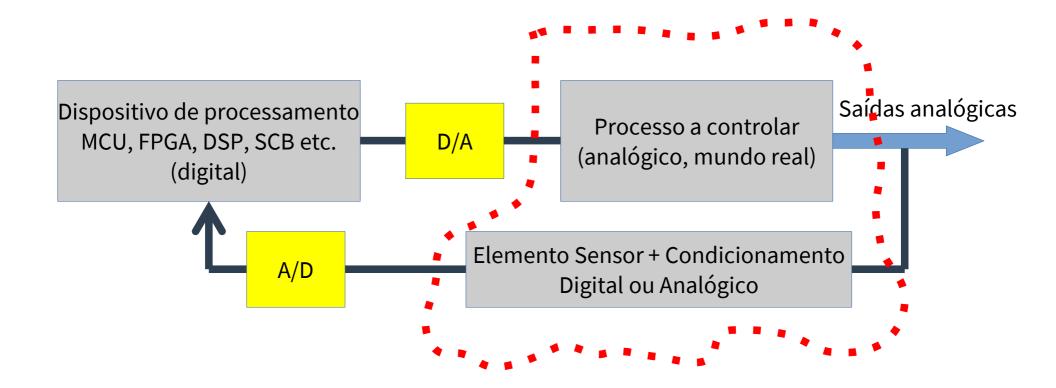
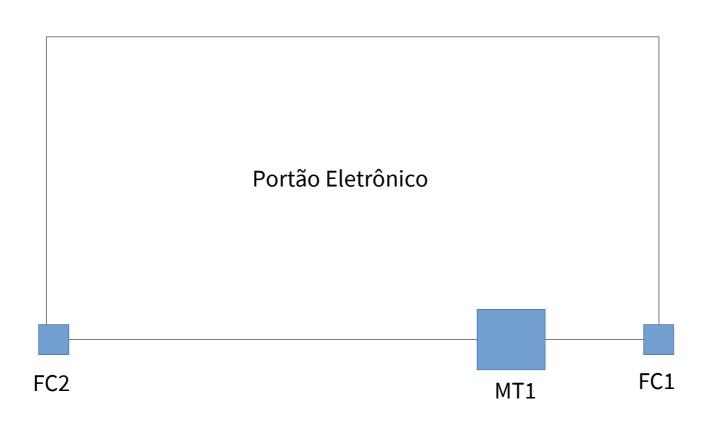
SISTEMAS EMBARCADOS PROGRAMAÇÃO PARALELA E TEMPO REAL

Prof. Josenalde Oliveira
TADS UFRN



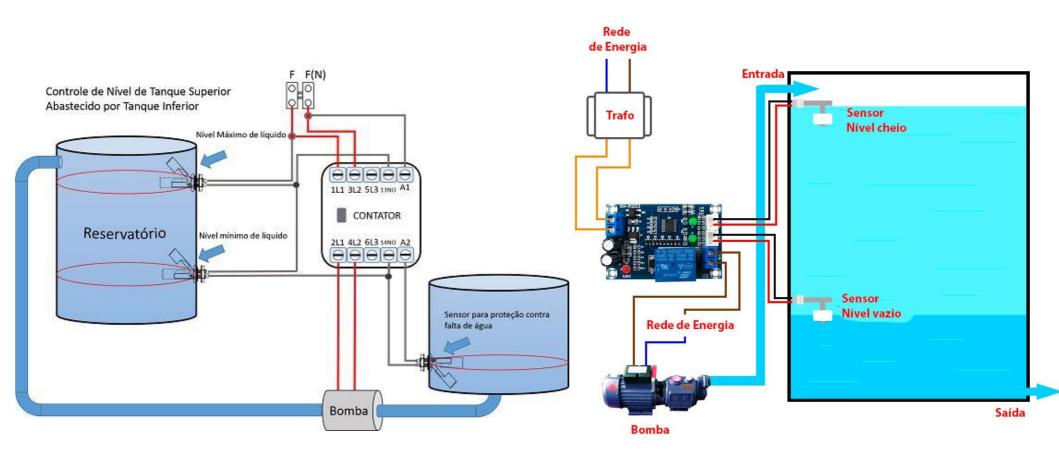
Conversor Analógico-Digital: representar grandeza analógica por número associado para manipulação digital Conversão Digital-Analógico: PWM é uma possibilidade, mas existem placas com tensão DC equivalente em faixas: -10V:10V (ESP32 – 3,3V)

Exemplo: Entradas e Saídas Digitais

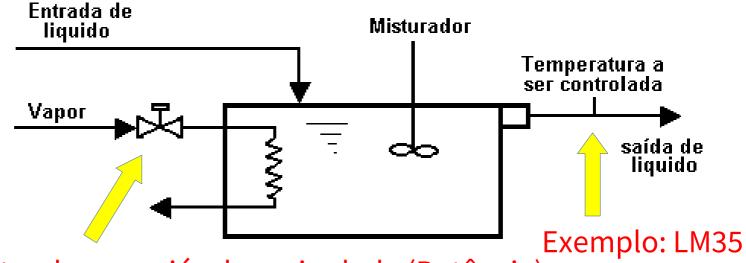




Exemplo: Entradas e Saídas Digitais: Controle de Nível



Exemplo: E se além de ligar/desligar, controlar nível, desejar também Controlar temperatura do líquido no tanque?



Atuador: e variável manipulada (Potência)

Normalmente sensores e atuadores com variáveis analógicas: válvula 4 a 20 mA, sensor de nível e temperatura (0 – 10 V), resistência (0 - 10V)

Variáveis analógicas comuns: nível, temperatura, pressão, posição, luminosidade, velocidade, pH, EC, distância, massa, ...

Para cada variável, tipos de sensores diferentes (magnéticos, capacitivos, Indutivos, resistivos...), com faixas de leituras diferentes, precisão, tipo de saída, Faixa de alimentação, linearidade, frequência de operação tempo de resposta

TRANSDUTOR: dispositivo que trabalha junto com o sensor e converte/ tranforma/adequa o valor lido para compatibilidade com a unidade de Processamento e ou meio de transmissão: ex: 1mV/°C

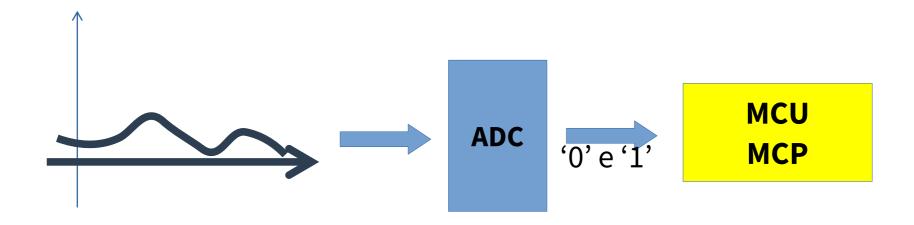
Comercialmente existem placas de aquisição e envio de dados (AD-DA): National Instruments, Advantech etc.



16 Canais Analógicos de Entrada, 2MSamples/s = 2MHz, 16 bits resolução, 24 entradas digitais bi-dir 02 canais analógicos de saída (-10, 10V), 04 temporizadores/contadores

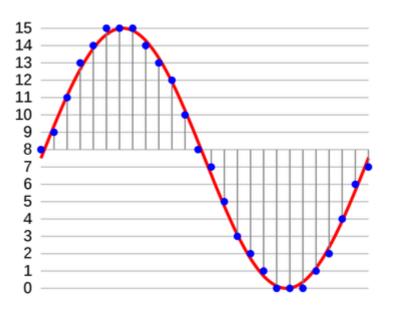
Soluções low-cost para AD e processo AD

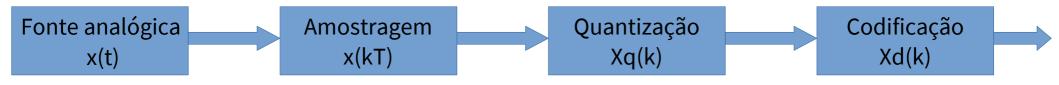
- ATmega328 (06 canais no Arduino UNO: A0-A5): AD de 10 bits de resolução
- ATmega2560 (16 canais no Arduino Mega), mesma resolução
- ESP32 (até 18 canais ADC1, ADC2) AD padrão de 12 bits (0-4095) para ler de 0 a +3,3VDC - analogRead



Existem várias técnicas de ADC: rampa, **aproximações sucessivas,** flash, sigmadelta etc.

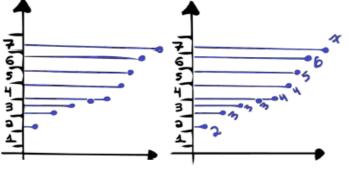
- ADC converte sinal analógico no tempo (x(t)) em sinal amostrado no tempo x(kT), onde T é o tempo
- de amostragem. Estes valores são quantizados em conjuntos de valores inteiros e depois codificados em valores digitais.







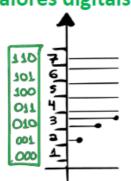




amostrado no tempo



codificados em valores digitais



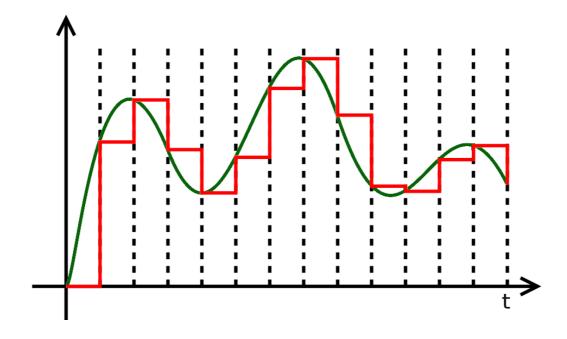
No ESP32: 12 bits

 $Q = 2^12 = 4096 \text{ níveis}$

Cada nível: VCC/1024: 4,88mV

Fonte: Slides DCA0119: Sistemas Digitais. Prof. Heitor Medeiros Florencio

·A amostragem utiliza técnica de sample-hold



Fonte: https://www.embarcados.com.br/conversor-a-d/

Exemplo de código para medir tempo de conversão no ESP32

https://www.youtube.com/watch?v=VNIGBMyP7SE

O objetivo de um sistema de controle consiste em aplicar sinais adequados na entrada de controle a fim de fazer com que o sinal de saída apresente um comportamento pré-especificado, e que o efeito da ação das perturbações sobre este comportamento seja minizado ou mesmo Completamente eliminado.

Conceitos:

PROCESSO ou PLANTA: sistema a ser controlado

SINAL DE CONTROLE ou VARIÁVEL MANIPULADA (MV): sinal a ser aplicado

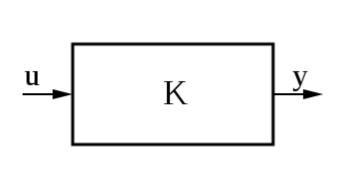
na entrada da PLANTA

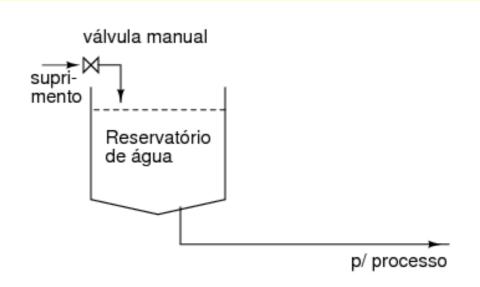
VARIÁVEL CONTROLADA ou VARIÁVEL DE PROCESSO (PV): saída do processo

o que se deseja controlar

CONFIGURAÇÕES:

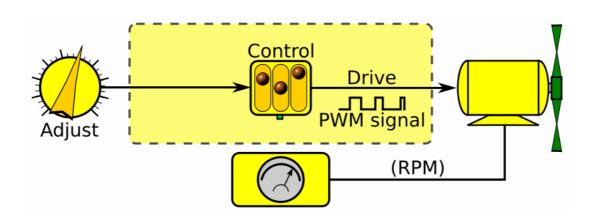
MALHA ABERTA: sinal de controle predeterminado, imprecisão, Não rejeita perturbações externas, não necessita sensores, pois não há uso de feedback, mais barato e simples (ex: micro-ondas, máquina de lava Cafeteira etc.)





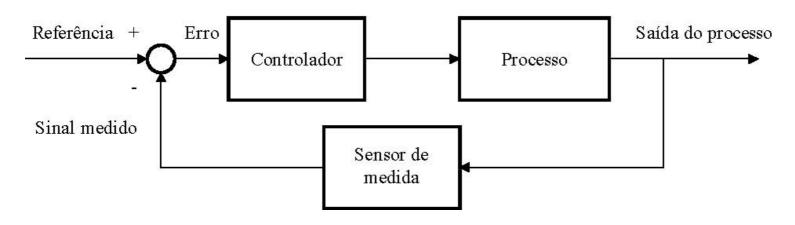
CONFIGURAÇÕES:

MALHA ABERTA: sinal de controle predeterminado, imprecisão, Não rejeita perturbações externas, não necessita sensores, pois não há uso de feedback, mais barato e simples (ex: micro-ondas, máquina de lava Cafeteira etc.)



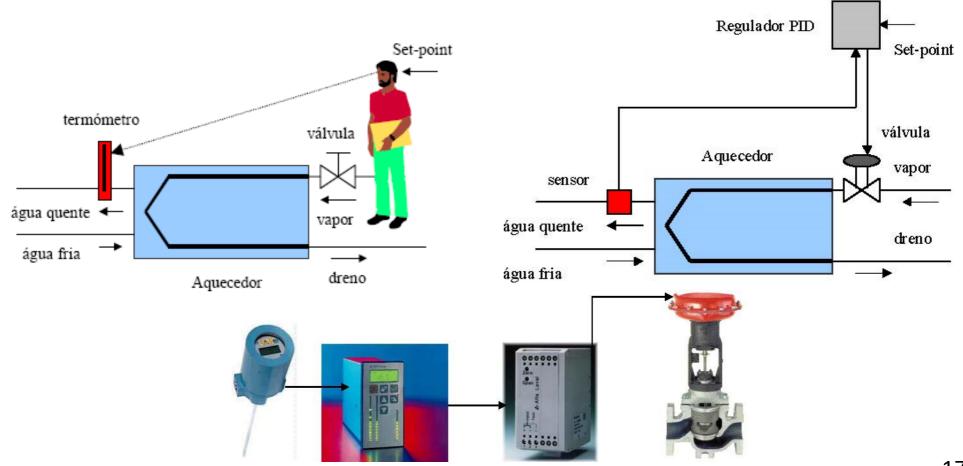
CONFIGURAÇÕES:

MALHA FECHADA: informações sobre como a saída (medida) do processo está evoluindo são utilizadas para determinar o sinal de controle a cada Instante de tempo. Este processo de usar a saída para corrigir a entrada Comparando com o set point é chamado realimentação. Em geral o sinal De controle é de baixa corrente, sendo necessário elemento atuador, como Válvulas proporcionais, resistências, drivers de motores etc.

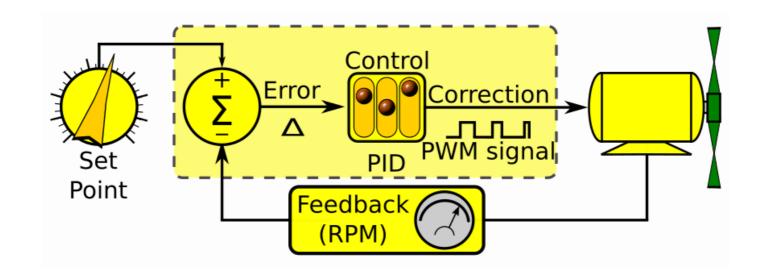


Fonte: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAenKIAE/sistemas-controle

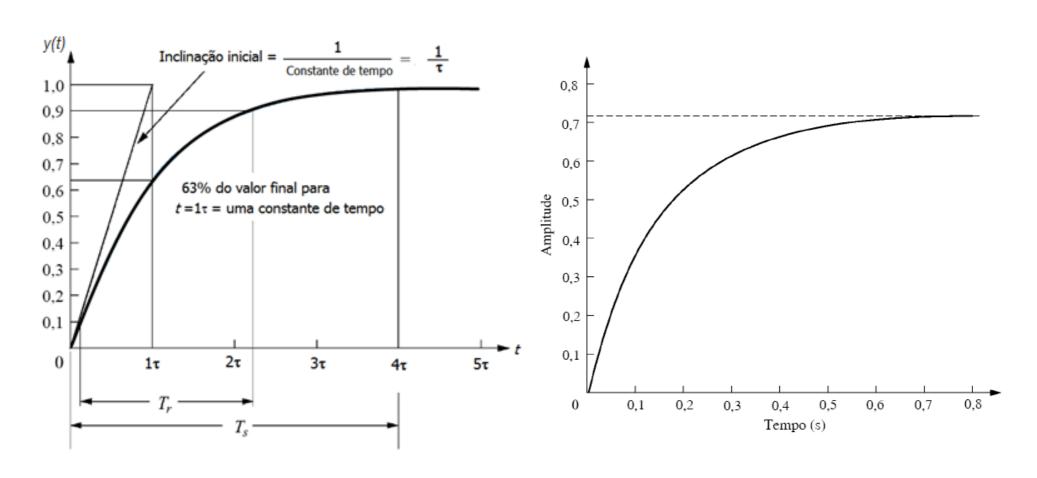
EXEMPLO EM MALHA FECHADA:



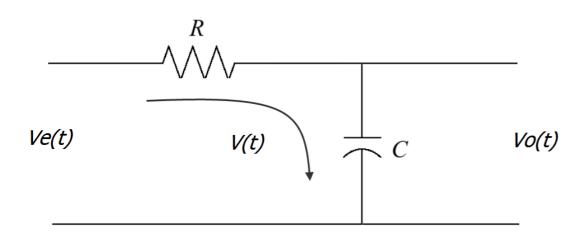
OBS sobre comparação SETPOINT, FEEDBACK: os valores devem estar na mesma unidade. Exemplo: num controle de velocidade de um motor Elétrico, o sensor tacômetro possui ganho (relação) de 10 mV/rpm. No display (frontend) do controlador, o usuário iria definir setpoint de 1500 rpm, mas internamente o valor do sensor (em volts) será comparado Com 1500 rpm x fator, ou seja, 1500 x 10 mV/rpm = 15V.



Respostas típicas de sistema: ordem 1 (térmico, nível ...)



Respostas típicas de sistema: ordem 1 (térmico, nível ...)



Carga
$$V(t) = E(1 - e^{-t/RC})$$

Descarga
$$V(t) = Ee^{-t/_{RC}}$$

ţ	E	
ĩ	63,2%	
2 τ	86,5%	
3 τ	95%	
4 τ	98,2%	
5τ	~100%	

Tabela 1: carga sobre o capacitor para tempos múltiplos da constante de tempo

Vo/Ve = 1/RCs + 1 ou (1/RC) / (s + 1/RC)

Função de Transferência: representa a relação Saída/Entrada de um Sistema Permite obter resposta em malha aberta e ajustar controlador

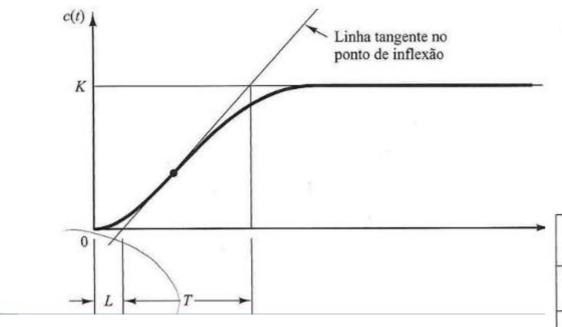
Simular o Sistema de Ordem 1 RC: 1/s + 1, com R = 10K e C = 100uF

Existem inúmeras técnicas/algoritmos/regras para sintonia de parâmetros PID

ZIEGLER NICHOLS
RESPOSTA AO DEGRAU
GANHO CRÍTICO
FERRAMENTAS DE AUTO TUNING (pidtune, MATLAB)
Etc.

PID Tuner para sintonia

Método da resposta ao degrau

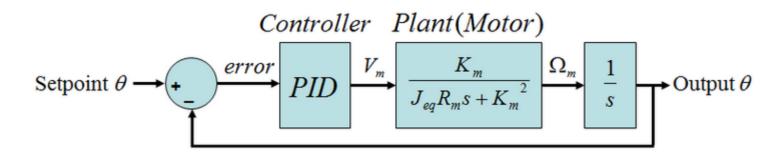


 $G(s) = K / (Ts + 1) * e^{-Ls}$

□ Proposta de Ziegler-Nichols

Tipo de controlador	K_p	T_i	T_d
P PI PID	$\frac{T}{L}$	∞ $\frac{L}{0,3}$	0
	$0.9\frac{T}{L}$		
	$1,2\frac{T}{L}$	2L	0,5L

Modelo físico de motor DC – parâmetros físicos



Onde:

Vm – Tensão aplicada (V)

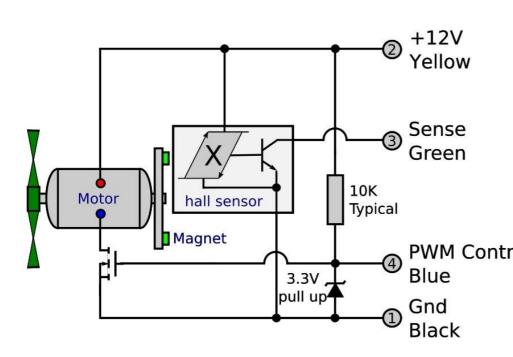
\Omega_m = Velocidade angular (rad/s) (converter para RPM)

Km – constante do motor (V/rad/s)

Jeq = Jm – momento de inércia da armadura (kg*m2)

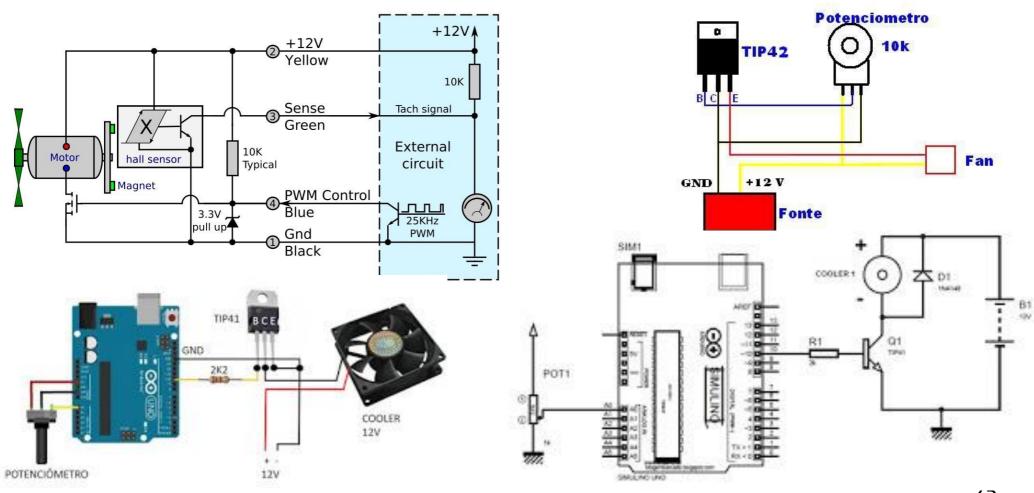
Rm – resistencia da armadura do motor (ohms)

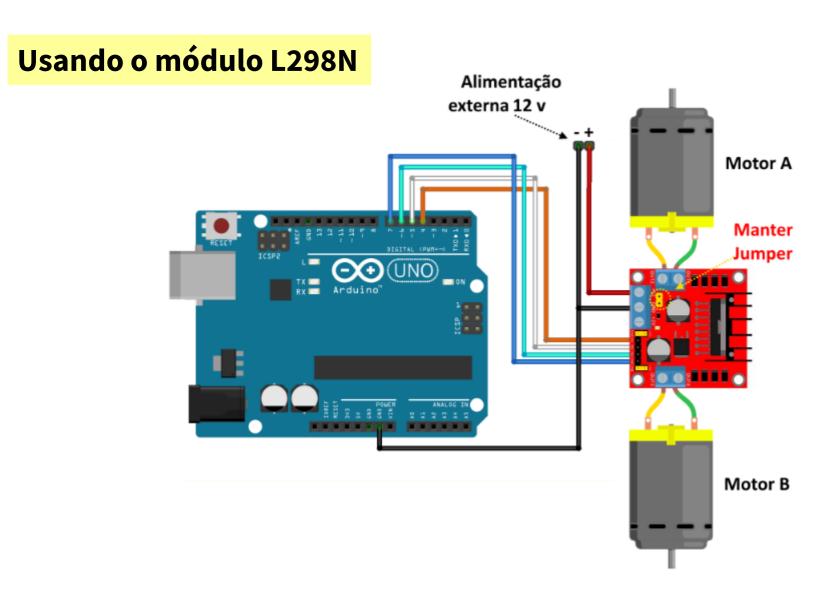
Circuito para medir velocidade de ventoinha de PC (DC motor)



- Verificar sinal do sensor no osciloscópio
- Se usar Ventoinha de +12V, sinal do Sensor deve ser reduzido para +5V, com Regulador 7805, por exemplo.
- escrever código para medir velocidade
- aplicar sinal na entrada e registrar Evolução da saída para gerar gráfico
- PWM Control obter função de transferência
 - projetar PID
 - definir setpoint e efetuar controle de velocidade

Circuito para medir velocidade de ventoinha de PC (DC motor)





Usando o módulo L298N

No caso de ventoinha 12VDC, não ligar fio ao 5v do módulo, ligar a fonte DC de bancada com 12V ao pino 6-35v e respectivo GND, o qual também deve ser ligado ao GND do microcontrolador. Manter jumper ATIVA MA.

O pino IN1 deve ser ligado ao pino IN1 deve ser ligado ao pino IN2 pode estar no GND, para girar sentido horário.

